Ata da Sessão Ordinária do dia 03 de Março de 2015.

Às 17h08min, do dia 03 de Março de 2015, no Plenário da Câmara Municipal, sito a Avenida São Francisco, 320, Primavera, reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes vereadores: Adriano da Farmácia, Ayrton Zorzi, Braz Andrade, Dr. Paulo, Dulcinéia Costa, Flávio Alexandre, Gilberto Barreiro, Hamilton Magalhães, Hélio Carlos, Mário de Pinho, Maurício Tutty, Ney Borracheiro, Rafael Huhn e Wilson Tadeu Lopes. Após a chamada ficou constatada a ausência da vereadora Lilian Siqueira. Aberta a Sessão, sob a proteção de Deus, o Presidente colocou em discussão a Ata da Sessão Ordinária do dia 24/02/2015. Não havendo vereadores dispostos a discutir, a Ata foi colocada em **única votação**, sendo aprovada por 13 (treze) votos. Em seguida, o Presidente determinou que o 1º Secretário da Mesa Diretora procedesse à leitura dos expedientes encaminhados à Câmara. **EXPEDIENTE DO EXECUTIVO:** -Ofício nº 10/15 do Secretário Adjunto de limpeza, Sr. Antônio de Azevedo solicitando o uso da Tribuna Livre para o Sr. Nelson Pereira Rosa, para apresentar o projeto "Você Participa, Pouso alegre Recicla". -Ofício GAPREF nº 80/15 solicitando a devolução das Razões de Veto ao Projeto de Lei nº 7.097/2014, que está em tramitação nessa Casa. - Ofício nº 70/2015 encaminhando o Projeto de Lei nº 691/2015, que "acrescenta o parágrafo único no art. 4º e altera a redação do art. 13, da Lei n. 5.442/2014, que: 'Institui política pública de transferência de recursos públicos às instituições assistenciais e filantrópicas conveniadas com o município de Pouso Alegre'." - Ofício nº 66/15 encaminhando as Leis nº 5547/15, 5548/15, 5549/15, 5550/15, 5551/15, 5552/15 e 5553/15 sancionadas pelo Chefe do Poder Executivo. - Ofício GAPREF nº 71/15 encaminhando cópia do Parecer do Procurador Geral do Município quanto ao pagamento do quinquênio aos Servidores Públicos Municipais do Poder Executivo. - Ofício GAPREF nº 69/15 encaminhando uma via original do relatório referente à Prestação de Contas do Terceiro Quadrimestre de 2014. - Ofício nº 56/15 encaminhado pelo Chefe de Gabinete, Sr. Márcio José Faria, informando que a Prefeitura Municipal não participaria da reunião agendada por esta Casa para o dia 13 de fevereiro, às 10h, com os representantes do SISEMPA, para tratar sobre aplicabilidade da Lei nº 5.329/13. **EXPEDIENTE DE DIVERSOS:** - Convite da Associação Mineira de Municípios para o V Congresso Mineiro de Vereadores a realizar-se nos dias 19 e 20 de março de 2015. - Ofício nº 5/2015 encaminhado pela Associação da Central Municipal de Abastecimento - ASSOCEMA - solicitação a utilização da Tribuna Livre na Sessão Ordinária de 10/03/2015, a fim de esclarecer a atual situação enfrentada pelo CEMA. - Ofício nº 001 encaminhado pela Loja Maçônica Bernardino de Campos Júnior, cumprimentando os novos membros da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Pouso Alegre. - Ofício nº 203/2015 encaminhado pelo Sr. Thiago Alan da Fonseca, solicitando informações acerca da pavimentação e da infraestrutura do bairro Cidade Vergani. - Ofício nº 451/2015 encaminhado pelo Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 4ª Região, solicitando a transferência do evento de posse dos novos delegados de representação política do Conselho para o dia 18/03/2015, às 19h. - Ofício nº 64/2015 encaminhado pelo Deputado Estadual Dalmo Ribeiro, agradecendo o encaminhamento da Moção de Aplauso nº 8/2015. - Ofício nº 56/2015 encaminhado pelo SIPROMAG solicitando a cessão do Plenário no dia 11 de Abril de 2015 (sábado), das 8h às 17h, para realização de aula preparatória a todos os Profissionais da Educação que desejarem participar do Processo de Indicação dos Diretores e vice-diretores das Escolas Municipais. - Ofício nº 29/15 da 4ª Superintendência Regional da Polícia Rodoviária Federal, solicitando a cessão do Plenarinho da Casa para a realização da edição 2015 do FETRAN - Festival Estudantil Temático de Trânsito, que ocorrerá nos dias 08/04/2015, 20/05/2015 e 30/06/2015. - Ofício nº 44/2015 do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Pouso Alegre - MG, solicitando apoio logístico para a realização de um evento deste sindicato, que ocorrerá nas dependências da Câmara Municipal. - Ofício nº 1/2015 encaminhado pelo Deputado Estadual Dalmo Ribeiro para se colocar inteiramente à disposição da Câmara Municipal de Pouso Alegre. - Ofício nº 1/2015 encaminhado pela Câmara Municipal de Paraisópolis para comunicar a composição da Mesa Diretora para ano de 2015. - Ofício nº 15/2015 encaminhado pelo Presidente da Câmara Municipal de Cambuí, agradecendo sobre a explicação do conteúdo do Projeto de Lei nº 7.084/2014, que versa sobre a inserção de alimentos orgânicos na merenda escolar. - Ofício nº 9/2015 encaminhado pelo Presidente da Câmara Municipal de Cambuí para agradecer a cordialidade com que foi recebido em Pouso Alegre, e para enviar cópia do Jornal da Câmara daquele município. - Ofício da Unimed solicitando que seja informado possíveis débitos da empresa Unimed com esta Câmara Municipal. - Ofício nº 42/2015 encaminhado pelo SISEMPA solicitando cópia do ofício encaminhado pela Prefeitura Municipal justificando a não participação do Poder Executivo na reunião entre o Poder Legislativo e o SISEMPA. Às 17h16min chegou ao Plenário a Ver. Lilian Siqueira. **EXPEDIENTE DO LEGISLATIVO:** INDICAÇÃO: Vereador(a) Ney Borracheiro: - Nº 00165/2015 - Solicita a instalação de um redutor de velocidade ou de uma faixa elevada no bairro Santa Dorotéia, na avenida Comendador José Garcia, em frente à Escola Especial de Educação Prefeito Dr. Custódio Ribeiro de Miranda. Vereador(a) Ayrton Zorzi: - Nº 00166/2015 - Solicita a pintura das faixas de pedestres na av. Ver. Antônio da Costa Rios, próximo à escola Vinícius Meyer. - Nº 00167/2015 - Solicita a reparação da calçada da rua Bom Jesus, próximo ao nº 621, no bairro Centro. - Nº 00168/2015 - Solicita a realização de operação tapa-buracos na av. Dr. João Beraldo, em frente ao nº 1416, no bairro Centro. - Nº 00172/2015 - Solicita a colocação de placas indicativas para a identificação da Policlínica, na avenida Vereador Antônio da Costa Rios e ruas adjacentes, no bairro São Geraldo. - Nº 00173/2015 - Solicita a realização de operação tapa-buracos na av. Pref. Olavo Gomes de Oliveira, próximo à entrada do bairro Morumbi. - Nº 00175/2015 - Solicita a limpeza e a capina ao redor do ponto de ônibus, na av. Pref. Olavo Gomes de Oliveira, em frente ao nº 6.714, logo após a rotatória do Costinha. Vereador(a) Hélio Carlos: - Nº 00169/2015 - Reitera a solicitação de dedetização, limpeza e capina na praça de lazer do bairro Colina Sta. Bárbara, em caráter de urgência. Vereador(a) Flávio Alexandre: - Nº 00170/2015 - Solicita a realização de um estudo sobre a possibilidade de implantação de uma lombada na av. Comendador José Garcia, na altura do número 1.516. Vereador(a) Rafael Huhn: - Nº 00171/2015 - Solicita o reparo da iluminação da rua José Fernandes Barreiro Filho, próximo ao número 192, no bairro Recanto dos Fernandes. Vereador(a) Mário de Pinho: - Nº 00174/2015 - Reitera a solicitação de construção de 01 (uma) faixa elevada para pedestres e 01 (um) redutor de velocidade na avenida Major Armando Rubens, no bairro Jardim Canadá. Vereador(a) Adriano da Farmácia: - Nº 00164/2015 - Reitera a solicitação de dedetização, limpeza e capina do Cemitério Municipal, em caráter de urgência. - Nº 00176/2015 - Solicita a manutenção com máquinas e o cascalhamento das estradas rurais do bairro Cava, em caráter de urgência, principalmente devido à festa em louvor a São José que será realizada entre os dias 19 e 22 de março no referido bairro. - Nº 00177/2015 - Solicita a limpeza e a capina na Unidade Básica de Saúde, do bairro Jardim Brasil. - Nº 00178/2015 - Solicita a capina e a limpeza em todas as ruas do bairro Jardim Brasil. - Nº 00179/2015 - Solicita a capina e a limpeza da avenida Elias Guersoni, no bairro Jardim Califórnia. - Nº 00180/2015 - Solicita a limpeza e a capina na avenida Gil Teixeira, no bairro Jatobá. - Nº 00181/2015 - Solicita a capina e a limpeza em todas as ruas do bairro Jardim Aeroporto. - Nº 00182/2015 - Solicita a limpeza, a capina e a coleta de lixo todos os dias da semana na rua José Romualdo de Paula, no bairro São Cristóvão, em caráter de urgência. - Nº 00184/2015 - Solicita a capina e limpeza na rua dos Crisântemos, no bairro Jardim Yara, com urgência. - Nº 00186/2015 - Solicita a capina e a limpeza em todas as ruas do bairro Colina Verde. - Nº 00189/2015 - Solicita melhorias na iluminação pública da avenida Hebert de Campos (avenida Dique II). - Nº 00190/2015 - Solicita gestões junto à CEMIG, visando à melhoria da iluminação pública na estrada municipal do bairro dos Ferreiras. Vereador(a) Braz Andrade: - Nº 00183/2015 - Solicita a execução da obra de canalização de esgoto a céu aberto, no córrego que passa ao lado da Creche Proinfância, em todo o seu percurso, até as proximidades da avenida Dique II, entre os bairros São Geraldo e Costa Rios. - Nº 00185/2015 - Solicita a realização de operação tapa-buracos na rua Oscar Dantas, no bairro São Geraldo. Vereador(a) Gilberto Barreiro: -Nº 00187/2015 - Solicita a limpeza, a capina e a troca das telhas do telhado da Mina do bairro Vista Alegre. - Nº 00188/2015 - Solicita a instalação de redutores de velocidade na av. Tenente Anísio, antes de sua abertura oficial. MOÇÃO: - Nº 00040/2015: Moção de Aplauso ao Sr. Marcos Aurélio da Silva e toda a equipe da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social. - Nº 00041/2015: Moção de Aplauso à Sra. Sílvia Mara Carvalho, diretora da Escola Municipal Anathália de Lourdes Camanducaia. - Nº 00042/2015: Moção de Aplauso à Sra. Maria Mitiko, diretora da Fundação Promenor e a toda a sua equipe. - Nº 00043/2015: Moção de Congratulações ao Revmo. Padre Vanderlei de Assis Xavier, pela comemoração de seu aniversário natalício. - Nº 00044/2015: Moção de Aplauso aos profissionais da Secretaria Municipal de Educação de Pouso Alegre. - Nº 00045/2015: Moção de Aplauso aos profissionais da Guarda Municipal de Pouso Alegre. PROJETOS: - Projeto de Lei Nº 07112/2015 de autoria dos Vereadores Hélio Carlos e Dulcinéia Costa: DISPÕE SOBRE A AUTORIZAÇÃO DO PODER EXECUTIVO DISCIPLINAR O TRANSPORTE DE ANIMAIS DOMÉSTICOS NO SERVIÇO MUNICIPAL DE TRANSPORTE COLETIVO DE PASSAGEIROS NO MUNICÍPIO DE POUSO ALEGRE. REQUERIMENTO: - Nº 00014/2015 de autoria do(a) Vereador(a) Adriano da Farmácia: Requer informações ao Poder Executivo sobre os veículos pertencentes a frota da prefeitura, bem como sobre os veículos alugados. PORTARIA: - Nº 00044/2015: EXONERA, A PEDIDO, O SR. MATEUS ESPERANÇA DA SILVA JUNIOR – MATR. 413, DO CARGO COMISSIONADO DE ASSISTENTE DE GABINETE PARLAMENTAR, PADRÃO CM-007, DA RESOLUÇÃO 1194/2013 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. - Nº 00045/2015: NOMEIA AO SR. MATEUS ESPERANÇA DA SILVA JUNIOR PARA O CARGO COMISSIONADO DE ASSESSOR ADJUNTO LEGISLATIVO, PADRÃO CM-005, DA RESOLUÇÃO 1217/2015 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. - Nº 00046/2015: NOMEIA A SRA. LARISSA FERNANDA FONSECA PARA O CARGO COMISSIONADO DE ASSISTENTE DE GABINETE PARLAMENTAR, PADRÃO CM-007, DA RESOLUÇÃO 1194/2013 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. - Nº 00047/2015: DESIGNA SERVIDORES PARA ATUAR COMO FISCAIS TITULAR E SUBSTITUTO EM CONTRATO CELEBRADO PELA CÂMARA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE. OFÍCIOS: - Ofício Nº 98/2015 encaminhado pelos Vereadores Wilson Tadeu Lopes, Ney Borracheiro e Flávio Alexandre ao Prefeito Municipal, informando sobre a reunião com os representantes de Instituições de Ensino que atuam no âmbito do Município com o atendimento a alunos portadores de necessidades especiais (APAE, Felippo Smaldone, Terezinha Barroso Hardy e Escola Estadual Dr. Custódio de Miranda). - Ofício da Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga pagamento de altos salários a médicos que prestam serviços na rede pública municipal de saúde, comunicando a conclusão dos trabalhos da aludida comissão. - Ofício do vereador Adriano da Farmácia, para o Corregedor da Casa vereador Hélio Carlos manifestando sobre o pedido da vereadora Dulcinéia Costa, com relação a apuração de fatos ocorridos nos corredores desta Casa, no dia 12 de fevereiro. Encerrada a leitura do expediente, o Ver. Gilberto Barreiro fez a leitura do Ofício nº 102/2014. Solicitou a Ver. Dulcinéia Costa que procedesse à leitura na íntegra do relatório final apresentado pela CPI dos Supersalários. A Ver. Dulcinéia Costa efetuou a leitura na íntegra do relatório final da CPI. Encerrada a leitura do relatório, o Presidente passou a discussão e votação da matéria constante da **Ordem do Dia**. **Projeto de Lei nº 7108/2015 que dispõe sobre denominação de logradouro público: Rua Roberto Pereira do Vale (\*1956 +2015)**. Não havendo vereadores dispostos a discutir, o projeto foi colocado em **única votação**, sendo aprovado por 14 (catorze) votos. **Projeto de Lei nº 7109/2015 que dispõe sobre denominação de logradouro público: Rua Rubens Baldassaris (\*1936 +2008)**. O Ver. Flávio Alexandre destacou a presença dos familiares do homenageado. Disse que quando atleta o Sr. Rubens incentivou a prática esportiva no município. Leu o histórico do homenageado. Não mais havendo vereadores dispostos a discutir, o projeto foi colocado em **única votação**, sendo aprovado por 14 (catorze) votos. **Projeto de Lei nº 637/2014 que altera os artigos 1º e 2º da Lei nº 3.736/00, de 27/03/2000, que “regulamenta os horários de funcionamento das farmácias e estabelecimentos congêneres do município de Pouso Alegre”**. O Ver. Maurício Tutty solicitou a retirada do projeto da pauta da Ordem do dia, para poder reunir com as associações que representam as farmácias e discutir melhor o projeto. Em seguida, o Ver. Hélio Carlos solicitou a inclusão na pauta da Ordem do Dia do Parecer Contrário ao Projeto de Lei nº 7106/2015, exarado pela Comissão de Legislação, Justiça e Redação. O Ver. Dr. Paulo destacou que a Comissão de Legislação, Justiça e Redação exarou parecer contrário ao Projeto de Lei nº 7106/2015. Disse que o objeto do projeto já era para ser um assunto resolvido, já que o protetor solar é um EPI. Comentou que a idéia do projeto era tornar obrigatório o fornecimento do produto. Comentou que infelizmente a Comissão Permanente deu parecer contrário por acreditar que o projeto era de incumbência do Poder Executivo. Solicitou a retirada do **Projeto de Lei nº 7106/2015 que torna obrigatória a distribuição de protetor solar no serviço público direto e indireto do município de pouso alegre e dá outras providências**, para que o Poder Executivo enviasse o projeto. Após, a Ver. Lilian Siqueira solicitou a retirada do **Projeto de Lei nº 7107/2015 que cria área destinada à instalação de banheiros públicos permanentes na forma que menciona**. Afirmou que apresentaria detalhes do projeto no uso da Tribuna. Em seguida, o Ver. Gilberto Barreiro solicitou a retirada do **Projeto de Lei nº 7110/2015 que dispõe sobre a isenção de pagamento da taxa de estacionamento (Zona Azul) aos oficiais avaliadores da Justiça Estadual, do Trabalho e Federal no âmbito do município de Pouso Alegre e dá outras providências** da pauta da Ordem do Dia. Afirmou que enviaria o projeto ao Poder Executivo para que houvesse um estudo detalhado sobre os termos. **Projeto de Lei nº 7111/2015 que cria o Projeto Ginástica na Rua e dá outras providências**. O Ver. Adriano da Farmácia comentou sobre o conteúdo do projeto, questionando se os professores serão contratados pela Prefeitura Municipal. Declarou que se houvesse contratação, o município arcaria com despesas, o que implicaria na necessidade de ser um projeto de iniciativa do Poder Executivo. O Ver. Rafael Huhn explicou que o projeto busca criar autorização para que o município possa exercer a ginástica na rua, e não estabelece obrigatoriedade ao município. Declarou que o município não teria que contratar nenhum servidor, caso queira implementar o projeto. Disse que por meio da associação conveniada com a Prefeitura Municipal, a partir do momento que se estabelecer o projeto, o cidadão que queira iniciar a prática esportiva, primeiramente deve se inscrever e informar que ele mesmo se responsabilidade pela sua condição de saúde. Afirmou que o projeto não provoca nenhuma impacto financeiro ao município. Comentou que o município não regulamentou os dispositivos das escolinhas de futebol. Declarou que para ser uma escola, é necessário que a instituição siga alguns critérios. explicou que o projeto busca criar uma autorização para a implantação do projeto. Declarou que os vereadores que trabalham no campo esportivo podem contribuir com essa questão. Não mais havendo vereadores dispostos a discutir, o projeto foi colocado em **1ª votação**, sendo aprovado por 14 (catorze) votos. A Ver. Dulcinéia Costa parabenizou o autor pela iniciativa. Disse que nos bairros estão acontecendo inserções em atividades esportivas. Declarou que a partir deste Projeto de Lei as práticas esportivas terão acompanhamento de profissionais. **Projeto de Lei nº 690/2015 que institui o adicional de periculosidade aos ocupantes de cargo de provimento efetivo de Guarda Civil Municipal**. O Ver. Maurício Tutty disse que o projeto é um grande esforço da Administração Municipal para garantir um adicional aos ocupantes do cargo de Guarda Municipal. Declarou que no orçamento do ano anterior não havia sido reservado valores para pagar o adicional. Comentou que de acordo com a sensibilidade da Administração Municipal entendeu-se por buscar condições para efetuar os pagamentos. Declarou que os valores serão escalonados e custarão para a Prefeitura Municipal uma média de R$ 500 mil (quinhentos mil reais) por ano. Disse que o Governo Municipal deverá enviar para a Câmara Municipal a necessidade de ajustes no orçamento. Informou que o pagamento do adicional custará em 2015 aproximadamente R$ 200 mil (duzentos mil reais). O Ver. Dr. Paulo comentou que o projeto trata de benefícios para os servidores, colocando em Lei Municipal o que já é pago em nível nacional. Entende que o valor deveria ser pago de uma única vez. Observou que a situação demonstra a fragilidade do município para desembolsar R$ 500 mil (quinhentos mil reais). O Ver. Flávio Alexandre declarou que participou das reuniões sobre esse tema. Afirmou que o escalonamento veio em boa hora. Falou que a Guarda Municipal atende a população de Pouso Alegre. Disse que em outros municípios a Guarda Municipal tem veículos à disposição para fazer o seu trabalho. O Ver. Adriano da Farmácia afirmou que as manifestações surtiram efeito, o que demonstra que a Administração Pública Municipal somente age mediante pressão. Disse que é direito pagar os 30% (trinta por cento) de periculosidade. Comentou que é vergonhosa a forma como a Administração Municipal trata os servidores. Declarou que o Secretário Messias Morais enviou um impacto financeiro, destacando a conclusão do parecer quanto ao pagamento das horas extras. Afirmou que todos os servidores devem ser tratados de forma igual. Apresentou um Boletim de Ocorrência que afirma que o Secretário Antonio Carlos desrespeitou um servidor. Leu o BO. Afirmou que soube que alguns servidores da Guarda Municipal estão sendo perseguidos. Pediu providências do Presidente Rafael Huhn. O Ver. Wilson Tadeu Lopes destacou o esforço realizado pelo Prefeito Municipal desde a primeira reunião realizada com os Guardas Municipais. Comentou que desde o início das negociações, o Prefeito Municipal já havia feito a proposta de escalonamento, através do Secretário Municipal de Finanças. Disse que houve o equívoco de alguns Guardas Municipais que não estavam aceitando a proposta. Declarou que participou de todas as reuniões. Falou que se não houvesse tanto debate, o Projeto de Lei já teria sido votado. A Ver. Lilian Siqueira considera a Guarda Municipal de extrema importância para a cidade. Comentou que gostaria de ver a Guarda Municipal ser tratada com mais carinho. O Ver. Rafael Huhn comentou que a matéria apreciada permite que o Poder Público municipal, que trabalha sob o regime estatutário, possa receber os mesmos critérios estabelecidos em uma lei federal. Declarou que não é um direito adquirido. Comentou que o debate passa pela discussão da possibilidade de a lei federal ser implementada no plano municipal. Afirmou que somente o Poder Executivo poderia se manifestar por ser uma questão de iniciativa exclusiva. Afirmou que o projeto na forma de escalonamento consiste na oportunidade de tornar o adicional um benefício para a categoria dos Guardas Municipais. Declarou que os outros tópicos de interesse da Guarda Municipal devem ser discutidos amplamente. Comentou sobre a hora extra, dizendo que é um questão administrativa do município. Disse que a Câmara Municipal cumpre o seu papel, avaliando o benefício da periculosidade. Não mais havendo vereadores dispostos a discutir, o projeto foi colocado em **1ª votação**, sendo aprovado por 14 (catorze) votos. O Ver. Maurício Tutty declarou que foi votado um benefício para o servidor. Separou a Lei Federal do município, demonstrando que não há obrigação do município. Disse que é um ganho do servidor. Comentou que o projeto corresponde a um investimento da Prefeitura Municipal. O Ver. Mário de Pinho parabenizou o Prefeito Municipal pela conclusão do projeto. Acredita que o projeto poderia ter sido enviado desde o início do ano. Recebeu representantes da Guarda Municipal e do SISEMPA. Disse que se preocupou a respeito do orçamento. Declarou que muitas vezes o resultado é insatisfatório, mas a Câmara Municipal cumpre o seu papel assegurando o direito da Guarda Municipal em dois momentos. O Ver. Adriano da Farmácia comentou sobre a implantação em nível federal. Disse que se não houve o planejamento ao longo desse tempo, demonstra a incompetência da Administração Municipal. Declarou que se não existe dinheiro, deve-se dispensar os servidores comissionados. **Requerimento nº 14/2015 que requer informações ao Poder Executivo sobre os veículos pertencentes a frota da prefeitura, bem como sobre os veículos alugados**. O requerimento foi colocado em **única votação**, sendo aprovado por 8 (oito) votos a 6 (seis). Votos contrários dos vereadores Mário de Pinho, Maurício Tutty, Wilson Tadeu Lopes, Gilberto Barreiro, Dulcinéia Costa e Hélio Carlos. **Solicitação da 4ª Superintendência Regional da Polícia Rodoviária Federal de cessão do Plenarinho desta Casa, para a realização da edição 2015 do FETRAN - Festival Estudantil Temático de Trânsito, que ocorrerá nos dias 08/04/2015, 20/05/2015 e 30/06/2015**. A solicitação foi colocada em **única votação**, sendo aprovada por 14 (catorze) votos. **Solicitação do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 4ª Região de transferência do evento de posse dos novos delegados de representação política do Conselho para o dia 18/03/2015, às 19h**. A solicitação foi colocada em **única votação**, sendo aprovada por 14 (catorze) votos. O Presidente Rafael Huhn informou que a equipe técnica da Câmara Municipal está refazendo a Resolução de empréstimos do Plenário. Explicou a nova forma de abordagem da questão. Convidou os vereadores para participarem da discussão. Encerrada a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia, o Presidente deu início ao Intervalo Regimental. Reiniciada a Sessão, o Presidente solicitou a recomposição de quorum, sendo constatada a presença de todos os vereadores. Após, realizou-se a chamada dos vereadores inscritos para o uso da Tribuna. **PRONUNCIAMENTOS:** **1º - Hamilton Magalhães:** Às 19h49min ocupou a tribuna o vereador Hamilton Magalhães que iniciou seu pronunciamento dizendo que a apresentação do relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito dos salários dos médicos é uma afronta à inteligência dos cidadãos pousoalegrenses. Afirmou que essa peça é a confissão pública de um crime, de uma operação lava-jato menor. Ressaltou que durante a Comissão Parlamentar de Inquérito houve provas robustas no relatório de que fatos ilegais foram praticados. Destacou que ele e o Ver. Adriano da Farmácia não assinaram o relatório final. Afirmou que enviarão um ofício ao Ministério Público, à Polícia Federal e ao Tribunal de Contas do Estado para que o erário seja ressarcido do prejuízo que teve e para que as Secretarias envolvidas no processo sejam responsabilizadas civil e criminalmente. Disse que durante o processo da CPI houve provas notórias de estar havendo desvio. Afirmou que os participantes da CPI não tiveram acesso a nenhum comprovante de que pelo menos um dos quarenta médicos tenha recebido algum recurso, seja da Sra. Maria do Carmo, seja do Sr. Wanderclayton, seja do Sr. Ricardo. Concluiu dizendo que espera que a Polícia Federal e o Ministério Público tomem as providências necessárias. **2º - Lilian Siqueira:** Às 19h53min ocupou a tribuna a vereadora Lilian Siqueira que iniciou seu pronunciamento comentando sobre o Projeto de Lei de sua iniciativa e do Ver. Adriano da Farmácia de instalação dos banheiros públicos. Disse que é uma idéia antiga. Afirmou que a principal reclamação foi para a instalação no centro da cidade, com o objetivo de amenizar a situação do Mercado Municipal. Declarou que foi feito um abaixo-assinado. Ressaltou que o parecer contrário da Assessoria Jurídica desta Casa provavelmente será rejeitado, mas que lhe causou estranheza. Informou que procurou orientação e pensava que não havia qualquer irregularidade no Projeto de Lei. Afirmou que consultou leis semelhantes de outros lugares, que foram resultado da aprovação de Projetos de Lei de iniciativa de vereadores. Disse que a Assessoria Jurídica também evoca em sua justificativa a geração de despesa ao Poder Público, sendo que o Projeto de Lei sugere parceria com a iniciativa privada. Acrescentou que o local onde seriam instalados os banheiros públicos também seria indicado pelas Secretarias competentes. Comentou que compreende que este projeto deveria ter sido enviado pelo Executivo, mas como não ocorreu, tomaram essa iniciativa com o único objetivo de atender a população. Citou a situação na qual amanheceu o calçadão do Bob’s da Praça Matriz na quarta-feira de cinzas. Sugeriu que os vereadores conversassem com os comerciantes do local para que eles mesmos relatassem a necessidade do banheiro público. Concluiu dizendo que irão rever o Projeto de Lei porque ele precisa ser aprovado. Cumprimentou a representante do Poder Executivo, Sra. Rose Cunha, e lhe solicitou que lembre o Prefeito Municipal sobre o Projeto de Lei da academia, que assim como o Projeto de Lei do Presidente da Câmara que trata da ginástica na rua, tem como objetivo que as pessoas pratiquem mais exercícios físicos. **3º - Dr. Paulo:** Às 19h57min ocupou a tribuna o vereador Dr. Paulo que iniciou seu pronunciamento criticando o relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito dos salários dos médicos que foi lido na Sessão Ordinária. Disse que o relatório é extenso, redundante e que não trata dos fatos que deveriam ter sido apurados. Afirmou que o intuito da Comissão Parlamentar de Inquérito era mostrar o destino dos supersalários pagos a alguns médicos. Disse que isso já estava notório e poderia ser visto no site da Prefeitura, no holerite, o que demonstra conivência das partes com o pagamento realizado. Destacou que a Comissão Parlamentar de Inquérito buscava demonstrar que houve uma irregularidade pública. Afirmou que o processo da Comissão Parlamentar de Inquérito chegou à conclusão de que não foi possível apurar os fatos por não haver indícios. Questionou que, se os valores foram recebidos nas contas correntes, conforme comprova o holerite, e foram pagos todos os tributos devidos, para onde esses valores teriam ido. Disse que a justificativa da defesa consistia em alegar que um deles recebeu e pagou aos demais. Questionou que, se houve pagamento de terceiros, onde estariam os comprovantes. Disse que o que resta no momento é aguardar que a Justiça e o Ministério Público tomem providências. Respondeu às perguntas feitas pelo Ver. Hamilton Magalhães dizendo que é funcionário da Prefeitura, que está afastado em razão do mandato, e que o salário bruto do seu cargo na prefeitura é de R$ 2.200,00 (dois mil e duzentos reais) por mês e que, sem dúvida, constata irregularidade no fato de um profissional da Prefeitura Municipal receber R$ 70.000,00 (setenta mil reais) por mês. Afirmou que esse valor alto torna as irregularidades ainda mais notórias. Disse que o Ver. Adriano da Farmácia fez uma visita ao Cemitério Municipal devido às precárias condições do local e que nesta oportunidade o referido vereador gravou imagens que chamaram bastante atenção da população. Aparte do Ver. Adriano da Farmácia relatando que o mato está muito alto entre os caixões, que são semi-novos, e que compartilhou isso nas redes sociais para pressionar o Poder Executivo a tomar providências, uma vez que já havia feito reivindicações e indicações e não fora atendido. O Ver. Dr. Paulo agradeceu o aparte do Ver. Adriano. Falou sobre o problema da falta de limpeza nos bairros como um todo, especialmente nos bairros periféricos. Destacou que ao redor da Policlínica do bairro São Geraldo há muito lixo. Disse que a população não tem onde colocar esse lixo. Lembrou que foi aprovada uma lei no início deste mandato a fim de que os proprietários de terrenos realizem a capina, mas que o Poder Executivo não tem realizado a fiscalização. Aparte do Ver. Braz Andrade concordando com a reivindicação do Ver. Dr. Paulo e acrescentando que já cobrou a Secretaria de Obras para que cumpra tais medidas. Que a posição da Secretaria é de que isso cabe aos moradores. Ressaltou que é necessária a realização de um estudo pela Secretaria sobre a viabilidade de, por exemplo, colocar uma caçamba no local. O Ver. Dr. Paulo lembrou sobre Projeto de Lei de sua iniciativa que proíbe a inauguração de obras inacabadas. Informou que no dia 12 do mês anterior foi inaugurado o Centro do Idoso e que esta semana o local já precisa de reformas, como no telhado e no piso. Cobrou acompanhamento pela Secretaria de Obras. Concluiu enfatizando o problema da limpeza pública na cidade. **4º - Flávio Alexandre:** Às 20h08min ocupou a tribuna o vereador Flávio Alexandre que iniciou seu pronunciamento transmitindo suas condolências a família do Sr. Valtencir do Jornal Domingo. Comentou sobre visitas que fez ao Terminal Rodoviário e ao Mercado Municipal. Declarou que existe uma preocupação com a terceirização no Terminal Rodoviário. Disse que existe uma preocupação quanto à Transitolândia. Falou que na entrada do Terminal Rodoviário existe uma plataforma de alta voltagem com fios soltos. Manifestou preocupação. Solicitará policiamento extensivo no Terminal Rodoviário. Comentou sobre o possível asfaltamento da estrada do Pantano do São José. Falou sobre o projeto de escalonamento do adicional da Guarda Municipal. Afirmou que não chegou uma decisão final quanto ao quinquênio. Declarou que é necessária a participação do Poder Executivo. Sobre a CPI, afirmou que entendeu que houve algo errado. Disse que no caso específico, é necessário pagar pelos erros. Questionou a respeito do crédito do Imposto de Renda e do IPREM. Afirmou que os vereadores serão cobrados a respeito da situação. Aparte do Ver. Hamilton Magalhães afirmando que a Administração Municipal não pode falar em solução paliativa. O Ver. Flávio Alexandre entende que houve erro nas contratações. Declarou que a solução paliativa não cabe. Questionou por que não foram usados outros mecanismos. Afirmou que discorda do relatório e acredita na Justiça e no Ministério Público. **5º - Adriano da Farmácia:** Às 20h19min ocupou a tribuna o vereador Adriano da Farmácia que iniciou seu pronunciamento falando que na semana anterior, pela primeira vez em seu mandato, não usou a Tribuna. Sobre o cemitério, afirmou que recebeu muitas indicações e pedidos. Foi ao local para verificar a situação, que era deplorável. Informou que as pessoas querem saber o que está acontecendo com os corpos. Destacou que é proibida a capina química. Disse que não bajula o Prefeito Municipal e nenhum Secretário Municipal. Esteve no albergue, que está num estado lastimável e deve ser fechado. Afirmou que a Administração Pública é incompetente. Declarou que o Prefeito Municipal é incoerente, imoral e insensível. Destacou como as pessoas do albergue tomam banho. Pediu que a Sra. Rose Cunha levasse as reivindicações para o Prefeito Municipal. Declarou que o Prefeito Municipal foi eleito para verificar as necessidades das pessoas. Afirmou que o Secretário Marco Aurélio é incompetente e foi despejado da Secretaria de Trânsito. Sobre a CPI, afirmou que ele e o Ver. Hamilton Magalhães foram contra o parecer exarado pela Ver. Dulcinéia Costa. Asseverou que não foi a primeira vez que a Ver. Dulcinéia Costa traiu a população de Pouso Alegre. Disse que ela já cometeu várias irregularidades para proteger o Prefeito Municipal. Declarou que foi emitido um parecer nojento, vergonhoso. Afirmou que o próprio Prefeito Municipal e o Secretário de Saúde já afirmaram que a questão é ilegal. Questionou se a vereadora desejava blindar o Prefeito Municipal. Falou que estudou sobre a questão, dizendo que os médicos serviram de laranja. Explicou como funcionava a transferência de recursos. Disse que a relatora denegriu a imagem dos vereadores, que já está desgastada. Declarou que os médicos foram réus confessos. Questionou por que blindar o Prefeito Municipal. Afirmou que é nojento, escandaloso e vergonhoso o que aconteceu. Disse que manifestaria sua posição na imprensa e nas redes sociais. **6º - Gilberto Barreiro:** Às 20h30min ocupou a tribuna o vereador Gilberto Barreiro que iniciou seu pronunciamento comentando sobre a Associação Plante Vida. Exibiu um vídeo para apresentar a fossa biodigestora. Falou que o trabalho é voluntário e gratuito. Acredita que todo cidadão deve apoiar a iniciativa. Disse que está no terceiro mandato como vereador. Tem notado que o Ver. Adriano da Farmácia tem usado seu nome e considera que o vereador está apaixonado por ele. Acredita que o vereador é infantil. Comentou que nunca viu um vereador utilizar a Tribuna para criticar o sistema judiciário de Pouso Alegre. Declarou que é a justiça que vai definir a questão da CPI. **7º - Hélio Carlos:** Às 20h40min ocupou a tribuna o vereador Hélio Carlos que iniciou seu pronunciamento afirmando que no seu primeiro mandato declarou que alguns juízes se achavam deuses. Comentou sobre o que denomina “farra dos médicos”. Disse que tem pena de gestores públicos que fazem malabarismo para atender a classe médica. Comentou sobre o “Programa Mais Médicos”, que freou a classe médica, que quanto mais ganha mais quer ganhar. Escutou nos corredores da Administração que se estudava uma forma de incorporar uma gratificação de 50% (cinquenta por cento) aos salários dos médicos. Afirmou que sabe que falta médico no Pronto Atendimento do bairro São João, mas sempre foi atendido quando precisou. Declarou que quando houve o escândalo dos supersalários, o Poder Executivo enviou à Câmara Municipal um projeto para prestação de serviços dos médicos. Questionou se ainda existe a “farra dos médicos”. Afirmou que no dia seguinte haveria Audiência Pública para discutir plano de carreira dos Agentes de Saúde. Afirmou que tem vergonha de ver as coisas que acontecem. Disse que os médicos fizeram os vereadores da Câmara Municipal de bobos. Declarou que os médicos não precisam dos vereadores, pois são deuses. Comentou que no dia seguinte àquela Sessão Ordinária compareceriam centenas de Agentes de Saúde para lutar por um mísero salário. Falou que as Audiências Públicas servem para “encher linguiça” e enganar a população. Asseverou que como Presidente da Comissão Temática deve cumprir essa parte, mas afirmou que as Audiências Públicas tiveram pouco resultado. Afirmou que os vereadores devem saber o que lhes compete e o que não. Declarou que Projetos de Lei com os objetos que foram apresentados servem somente para dar holofote ao vereador. Disse que os vereadores devem conversar mais com o Poder Executivo. Acredita que os projetos não são de prerrogativa do vereador. Pediu que os vereadores buscassem conversar com o Poder Executivo. Declarou que desejava implantar políticas públicas de proteção animal. Destacou que em Pouso Alegre já existe um serviço de atendimento veterinário 24 horas, o que não existe em nenhum outro município do Estado. Comentou sobre a implantação do SAMU PET. Afirmou que haverá uma reunião às 8h30min no Batalhão de Polícia sobre o transporte escolar. Disse que a Polícia Militar perseguiu os motoristas de van no ano anterior. Afirmou que neste ano vans irregulares transportam alunos para o Colégio Tiradentes. Às 20h50min o Ver. Ney Borracheiro deixou o Plenário. **8º - Wilson Tadeu Lopes:** Às 20h51min ocupou a tribuna o vereador Wilson Tadeu Lopes que iniciou seu pronunciamento falando sobre investimentos realizados na área da saúde, como a entrega de seis ambulâncias para atendimentos locais às famílias e cinco vans para tratamento fora do município, e na área da educação, como a inauguração de duas Proinfâncias no ano passado, uma esse ano no bairro Costa Rios. Destacou que em breve será entregue mais uma unidade. Comunicou os moradores do bairro São João que tem dialogado com o Prefeito Municipal sobre a Proinfância do bairro São João, pois vândalos têm roubado telhas e outros bens, que são públicos. Informou que solicitou a realização no local uma ronda no período noturno pela Guarda Municipal, para que tais roubos parem de acontecer. Também citou outros investimentos realizados, como a inauguração da Biblioteca Municipal no centro da cidade, com grande espaço para atender à população, e a inauguração da Casa do Idoso. Disse que irá verificar o problema do gotejamento na Casa do Idoso. Afirmou que irá cobrar os reparos. Destacou a importância desta obra para os idosos que há meses a reivindicavam. Dirigiu-se à Ver. Lilian Siqueira, lembrando seus pronunciamentos nas Sessões anteriores, e dizendo que é frequentador do Mercado Municipal. Citou alguns feitos no local durante a gestão do atual Prefeito Municipal. Afirmou que os permissionários, inclusive alguns presentes naquela Sessão Ordinária, sabem de um grande problema que foi enfrentado por eles e pela Prefeitura Municipal, em virtude de um TAC do Ministério Público que exigiu a licitação e a regularização de todos os boxes. Disse que o Mercado Municipal estava totalmente irregular e isso ocorreu em todas as administrações passadas, mas quem teve que tomar providências foi a atual. Informou que a regularização foi feita, preservando-se a identidade cultural do Mercado e a história da cidade. Ressaltou que gestores anteriores já disseram que iriam fechá-lo. Reconheceu que melhorias precisam ser feitas no local, como a pintura o banheiro. Afirmou que por ser um banheiro público, é utilizado por pessoas de diferentes classes sociais. Comunicou que o processo licitatório está sendo realizado e será finalizado o mais breve possível. Destacou que alguns meses atrás havia muito lixo em frente ao Mercado Municipal, comunicando que foi realizada sua retirada e que os comerciantes passaram a colocá-lo onde é feita a coleta pelo caminhão. Negou aparte ao Ver. Adriano da Farmácia. Comunicou a realização de uma reunião da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência e da Pessoa Idosa, a qual integra juntamente com o Ver. Ney Borracheiro e o Ver. Flávio Alexandre, com representantes de várias entidades na qual foram discutidos vários assuntos. Disse que comunicará às entidades as melhorias que têm sido discutidas. Parabenizou o Ver. Dr. Paulo pelo Projeto de Lei de distribuição de protetor solar e lamentou não ter podido ser votado nessa Sessão Ordinária. Pediu permissão ao Ver. Dr. Paulo para levar o projeto ao conhecimento do Prefeito Municipal, para que se torne lei o mais rápido possível. Destacou os riscos que a exposição solar traz à saúde das pessoas. Disse que entrou em contato com o Secretário de Obras que informou que a cruz do bairro Cruzeiro será recolocada na próxima semana. **9º - Dulcinéia Costa:** Às 21h01min ocupou a tribuna a vereadora Dulcinéia Costa que iniciou seu pronunciamento colocando o relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito à disposição dos vereadores e também se colocando à disposição para conversar sobre o assunto. Questionou por que alguns vereadores não quiseram que a Comissão ouvisse os outros médicos. Disse que não havia como a Comissão reunir documentos se existiam documentos em Belo Horizonte e se não podia ouvir os outros médicos. Questionou também por que os vereadores não quiseram que a Prefeitura Municipal enviasse os documentos desde 2000. Disse que os vereadores queriam que a Comissão Parlamentar de Inquérito terminasse os trabalhos muito rapidamente. Ressaltou que o Ministério Público, diferentemente da Comissão Parlamentar de Inquérito, não possui prazo para concluir seus trabalhos. Acredita que o Ministério Público, obtendo todos os documentos e ouvindo a todos que se fizer necessário, concluirá seu trabalho e dará resposta à população. Disse, dirigindo-se ao Ver. Rafael Huhn, que devido ao diálogo com o Poder Executivo e com o Deputado Federal Odair Cunha, no dia seguinte seria iniciada a obra da Escola Municipal do bairro Pitangueiras. Ressaltou a necessidade de construção de uma Escola Municipal no bairro Belo Horizonte. Comentou que os 15.000 (quinze mil) alunos das escolas municipais possuem apostilas com a mesma qualidade das apostilas utilizadas pelas escolas particulares. Destacou seu trabalho pela implantação do cursinho Pré-Enem e Pré-vestibular. Enfatizou seu orgulho de ter nascido e crescido no bairro São Geraldo, da honestidade de sua família. Disse que não precisa fazer barganha com ninguém. Declarou que não entende quem usa seu nome, questiona a seu respeito, e não tem capacidade de negociar com Deputado Estadual. Afirmou que conseguiu através do Deputado Estadual do seu partido, o Deputado Estadual Inácio Franco, a vinda do campinho para os alunos do bairro Árvore Grande. Destacou seu trabalho para a implantação de academias ao ar livre, para trazer mais áreas de lazer e para melhorar o serviço de saúde. Disse que não estava ali para falar dos médicos, porque todos precisam desses médicos. Falou que na Sessão Ordinária seguinte, o Ver. Dr. Paulo poderia dizer se os médicos recebem muito ou não, se esses três médicos foram ilegais, porque ninguém apontou o que deveria ser feito e por que em gestões anteriores a cooperativa também não foi permitida. Negou aparte ao Ver. Dr. Paulo. Comunicou aos moradores do bairro Shangrilá que conversou com o Secretário Municipal sobre sua preocupação com o alagamento no bairro, o qual lhe disse que fez uma intervenção em duas partes entre a APAE e uma avenida do bairro Jardim Mariosa e que está fazendo o monitoramento. Disse que há necessidade de ser construída uma galeria pluvial com urgência. Falou que não gostaria de ver mais uma vez as pessoas perderem seus objetos em virtude da enxurrada. Destacou uma realização do Poder Executivo que já estava prevista na Lei Orgânica há anos, que foi a indicação dos gestores nas escolas municipais, que já aconteceu e já está lançado o novo processo. Ressaltou que é preciso regulamentar também quanto aos coordenadores de creches. Disse que os gestores são escolhidos pela comunidade escolar. Enfatizou as qualidades das escolas públicas no município. Sugeriu aos vereadores que visitassem as escolas. Afirmou que compareceria à audiência pública do dia seguinte para discutir sobre o piso salarial do agente comunitário. Lembrou o advento da lei federal sobre o assunto. Dirigiu-se aos vereadores dizendo que é preciso dialogar, mas que também é preciso mostrar ações à população. O Ver. Dr. Paulo solicitou direito de resposta à Ver. Dulcinéia Costa. O Presidente esclareceu que só há aparte se o vereador o conceder. Autorizou o pedido do Ver. Paulo. **10º - Maurício Tutty:** Às 21h12min ocupou a tribuna o vereador Maurício Tutty que iniciou seu pronunciamentodestacando o evento realizado pela Secretaria de Esportes no último fim de semana. Parabenizou os organizadores e o Prefeito Municipal pela Copa Brasil de Karatê, como também o Jornal Diário que noticiou o evento. Destacou que o SINE da região sul mineira oferece muitas vagas e que foi destaque no G1, o que demonstra a capacidade de geração de empregos do município de Pouso Alegre. Disse que se preocupa com o fato de os vereadores afirmarem que qualquer problema é de responsabilidade da Prefeitura Municipal, pois indiretamente estão culpando os servidores públicos que são quem prestam os serviços. Afirmou que todos os vereadores sabem quantos servidores dedicados existem, mas que é quase impossível cuidar de todos os problemas. Destacou que nas situações em que os servidores não prestam seu serviço como deveriam, não se pode dizer que é culpa do Prefeito Municipal, pois se estaria fazendo política antecipadamente ao pleito eleitoral. Comentou sobre uma publicação que viu nas redes sociais, na qual havia um comentário de que era culpa do Prefeito Municipal. Pediu bom senso ao se fazer política contra o Prefeito Municipal. Disse que Pouso Alegre tem um dos maiores IDH’s do Brasil, mas que também tem problemas como qualquer cidade grande. Afirmou que é preciso distinguir o que é responsabilidade do Prefeito Municipal, o que é dos Secretários Municipais e o que é dos servidores. Declarou que lhe foi dito que alguns servidores estão deixando de cumprir suas funções intencionalmente e fazendo contatos com a oposição para gerar essas más notícias. Disse que jamais acreditaria numa tese dessas. Dirigiu-se à Ver. Lilian Siqueira dizendo que havia lhe prometido trazer informações sobre o Mercado Municipal. Declarou que naquela Sessão Ordinária o Ver. Wilson Tadeu Lopes apresentou algumas colocações. Dirigiu-se ao Ver. Wilson Tadeu Lopes dizendo que se ainda não foi tudo revelado, espera que num segundo momento o seja. Falou que é objetivo deste Governo não deixar a oposição com dúvida quanto ao desejo e ao trabalho que a Prefeitura Municipal realiza para tentar dar a maior qualidade de vida ao povo de Pouso Alegre. Afirmou que os problemas existem e acontecerão. Parabenizou o Secretário de Defesa Social, Sr. Marco Aurélio, a quem disse ter críticas a fazer, mas que nos últimos dias esteve à frente de uma discussão nacional, o que motivou uma das moções lida nesta Sessão Ordinária, de adolescentes que estavam na cidade, em um primeiro momento supostamente contra suas vontades, porém depois se descobriu que estavam sob suas vontades. Destacou que quanto à crítica realizada contra o trabalho deste Secretário, solicitou a ele que traga respostas, assim como havia solicitado ao Partido Verde sobre outra questão. Disse que assim saberão se as dúvidas trazidas pelo Ver. Adriano da Farmácia são reais ou se têm como objetivo apenas fazer antecipação eleitoral. A Ver. Dulcinéia Costa solicitou ao Presidente Rafael Huhn autorização para uma Moção de Pesar para os familiares do Sr. Valtencir. **11º - Braz Andrade:** Às 21h22min ocupou a tribuna o vereador Braz Andrade que iniciou seu pronunciamento dizendo que conseguiu R$ 550 mil (quinhentos e cinquenta mil reais) da Secretaria de Educação do Governo de Minas Gerais para reforma da Escola Estadual Vinícius Meyer. Disse que o recurso já está empenhado e em breve iniciará a reforma. Comentou sobre as emendas no valor de R$ 600 mil (seiscentos mil reais) que serão aplicadas em melhorias no bairro São Geraldo. Reuniu-se com representantes da ARSAE em Belo Horizonte e apresentou demandas de esgoto a céu aberto, principalmente no bairro São Geraldo. Disse que em breve representantes da agência comparecerão ao bairro. Comentou que em Lavras a taxa de esgoto não é cobrada onde o esgoto não é tratado. Falou sobre uma verba para construção de uma estação de tratamento de água e esgoto no bairro São Geraldo. Reuniu-se ainda com o Deputado Estadual Fabiano Tolentino. Falou que os servidores municipais estão cobrando a respeito dos holerites, que desde dezembro do ano anterior não são emitidos. Questionou o motivo pelo qual uma Secretaria Municipal está sem representante. Sobre os supersalários, manifestou sua indignação, pois considera que houve irregularidades, levando à Câmara Municipal para baixo. Disse que a CPI não fez o que deveria ser feito, que era punir os médicos. Aparte do Ver. Adriano da Farmácia, dizendo que a função da CPI não era condenar ninguém, mas sim apurar a legalidade dos atos. Falou que o nome do Prefeito Agnaldo Perugini está no jornal que destaca os Prefeitos que estão na mira da justiça. O Ver. Braz Andrade declarou que a CPI terminou em pizza. Comentou que quem decide sobre a aprovação dos projetos são os vereadores. Aparte da Ver. Lilian Siqueira dizendo que não precisa de holofote. Em seguida, o Presidente passou a palavra aos líderes de bancada.O Ver. Dr. Paulo, Líder do PSL, dirigiu-se à Ver. Dulcinéia Costa, pedindo que ela não se fizesse de desentendida. Declarou que a Ver. Dulcinéia é uma pessoa problemática. Comentou que no início do ano anterior, ela teve um problema com o Ver. Hamilton Magalhães. Lembrou ainda que a vereadora teve também um problema com o Ver. Adriano da Farmácia. Disse que a Ver. Dulcinéia Costa tentou ligá-lo à questão da CPI. Declarou que duvidava que a vereadora Dulcinéia Costa havia escrito o texto do relatório final da CPI, pois a considerava desqualificada para relatar alguma coisa. Afirmou que a vereadora tentou vincular seu nome à questão que a ela acobertou no relatório, por achar que a população de Pouso Alegre é idiota e não sabe das coisas, tentando ludibriar o povo. Questionou o que a Ver. Dulcinéia Costa quis dizer quando observou que ele deveria explicar o motivo pelo qual houve o supersalário. Afirmou que o questionamento não faz sentido, pois acredita que ela, na qualidade de relatora da CPI, teria o dever de responder à população, e não tentar acobertar os atos do Poder Executivo. Declarou que é lamentável e tem pena da vereadora. O Presidente Rafael Huhn informou a Ver. Dulcinéia Costa que lhe concederia o mesmo tempo oferecido ao Ver. Dr. Paulo. Disse que como não há no Regimento Interno o livro de respostas, ofereceu ao Ver. Dr. Paulo o seu tempo de líder de partido para que realizasse a sua defesa, sem que fizesse ataques e acusações. Observou que para pacificar a situação, o mesmo tempo seria oferecido à Ver. Dulcinéia Costa, e nenhum outro vereador poderia utilizar o tempo para discutir assuntos que não fossem estritamente relacionados ao partido. Pediu que a vereadora não fizesse acusações. A Ver. Dulcinéia Costa disse que admira muito o Ver. Hamilton Magalhães por sua postura dentro da Câmara Municipal. Afirmou que não entendeu o motivo pelo qual o Ver. Dr. Paulo se sentiu atacado pelo seu discurso no uso da Tribuna. Pediu que o vereador solicitasse a gravação e ouvisse o que foi dito, que não foi nos mesmos termos utilizados pelo vereador. Comentou que jamais atacaria o vereador com tanta baixeza. Afirmou que a população deveria avaliar o que tem e o que está sendo feito pela população. Questionou se as pessoas que gostam de ataque querem ataque. Afirmou que o Ver. Dr. Paulo não a conhece. Comentou que da mesma forma que o vereador se formou médico com muito sacrifício, ela também tem seus méritos. Destacou que não faz nada sem estudar e levar a sério. Declarou que não trabalha para uma pessoa, mas para mais de uma pessoa. Pediu que fossem feitas análises das falas realizadas na Tribuna e por que seu nome é utilizado. Questionou se isso acontece pelo fato de ela ser mulher. Dirigiu-se a Ver. Lilian Siqueira, perguntando se pelo fato de serem mulheres, podem ser atacadas e usadas. Afirmou que em alguns momentos se sente dessa maneira. Lamentou pela palavra utilizada por um “doutor”. O Ver. Flávio Alexandre, Líder do PR, apresentou os recados encaminhados pelo Partido da República, especialmente quanto aos esforços para preservação da água. Convidou para eventos promovidos pelo partido. O Ver. Maurício Tutty, Líder do Governo, apresentou moções de pesar em nome do Poder Executivo. O Presidente reiterou o convite para a Audiência Pública do dia 04/03/2015. E, nada mais havendo a tratar, a presente sessão é encerrada às 21h42min. Ficam fazendo parte integrante desta Ata os relatórios emitidos pelo sistema eletrônico de votação, composto pela Ata resumida da Reunião e pelos registros individualizados das proposições apreciadas e votadas. E, para constar, eu, Luiz Guilherme Ribeiro da Cruz, Analista Legislativo, lavrei a presente ata que, após lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e pelo 1º Secretário da Mesa Diretora, e por mim.

Sala das Sessões em 03 de Março de 2015.

Rafael Huhn Ayrton Zorzi

Presidente 1º Secretário